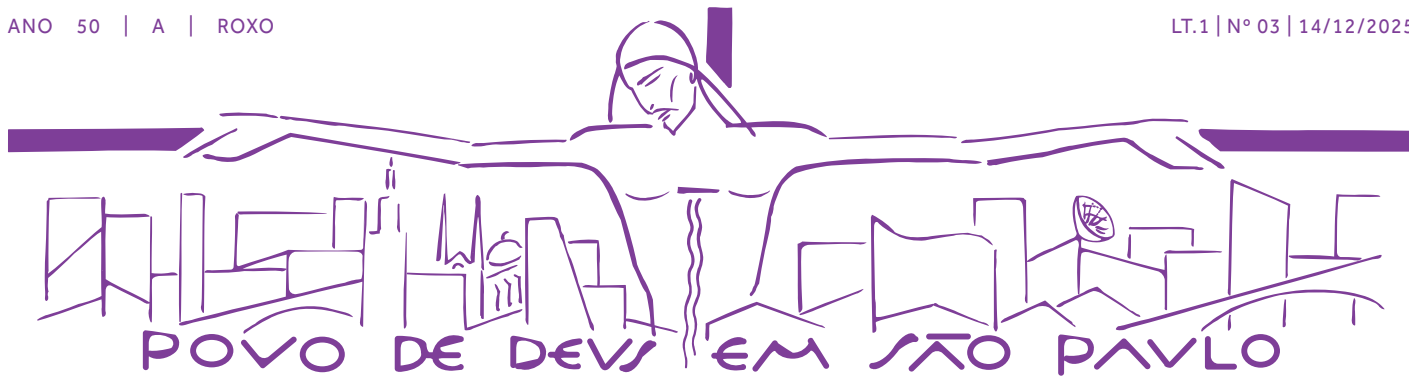




3º DOMINGO DO ADVENTO



Dia da Coleta da Campanha de Evangelização

"Hoje, é preciso que eu fique na tua casa"! (Lc 19,5)

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

(L.: FI 4,4 e SI 14 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Sempre alegrai-vos no Senhor, sempre alegrai-vos! / Eu repito: Alegrai-vos! / O Senhor já se aproxima! Ele está perto! / Alegrai-vos no Senhor!

1. Senhor, quem morará em vossa casa * e em vosso Monte santo habitará? / É aquele que caminha sem pecado * e pratica a justiça fielmente.

2. Quem pensa a verdade no seu íntimo * e não solta em calúnias sua língua; / que em nada prejudica o seu irmão, * nem cobre de insultos seu vizinho.

3. Que sustenta o que jurou, mesmo com dano; * não empresta o seu dinheiro com usura, / nem se deixa subornar contra o inocente. * jamais vacilará quem vive assim!

Opcional

(L.: SI 84 | M.: Pe. Joseph Gelineau, SJ)

Alegrai-vos, Ele está bem perto! / Sim, alegrai-vos mais no Senhor!

1. Quero ouvir o que o Senhor irá falar: * é a paz que ele vai anunciar; / a paz para o seu povo e seus amigos, * para os que voltam ao Senhor seu coração.

2. Está perto a salvação dos que o temem, * e a glória habitará em nossa terra. / A verdade e o amor se encontrarão, * a justiça e a paz se abraçarão;

3. Da terra brotará a fidelidade, * e a justiça olhará dos altos céus. / A justiça andará na sua frente * e a salvação há de seguir os passos seus.

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, a cada dia que passa, os sinais da vinda do Senhor se manifestam com mais clareza, e o nosso coração, desde já, exulta de alegria por sua chegada. Por isso, a Liturgia de hoje nos convida a reavivar nossa esperança e a expressar nossa profunda alegria pela visita de Deus em nossa carne. Alegremo-nos no Senhor! Confiemos inteiramente em seu amor e entremos em sua casa para celebrar esta boa-nova que depois iremos proclamar a todos.

3. ATO PENITENCIAL

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(silêncio)

Senhor, que sois o defensor dos pobres, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, que sois o refúgio dos fracos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, que sois a esperança dos pecadores, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. COLETA

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que vedes o vosso povo esperando fervoroso o Natal do Senhor, concedei-nos chegar às alegrias da salvação e celebrá-las sempre com intenso júbilo na solene liturgia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. O nosso coração se alegra pela notícia da vinda do Senhor e, ouvindo sua Palavra, experimentamos suas presença no meio de nós. Acolhamos o que Ele irá nos falar!

5. PRIMEIRA LEITURA

(Is 35,1-6a.10)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

¹Alegre-se a terra que era deserta e intransitável, exulte a solidão e floresça como um lírio. ²Germine e exulte de alegria e louvores. Foi-lhe dada a glória do Líbano, o esplendor do Carmelo e de Saron; seus habitantes verão a glória do Senhor, a majestade do nosso Deus. ³Fortalecei as mãos enfraquecidas e firmai os joelhos debilitados.

⁴Dizei às pessoas deprimidas: "Criaí ânimo, não tenhais medo! Vede, é vosso Deus, é a vingança que vem, é a recompensa de Deus; é ele que vem para vos salvar". ⁵Então se abrirão os olhos

dos cegos e se descerrarão os ouvidos dos surdos. ^{6a}O coxo saltará como um cervo e se desatará a língua dos mudos. ¹⁰Os que o Senhor salvou, voltarão para casa. Eles virão a Sião cantando louvores, com infinita alegria brilhando em seus rostos: cheios de gozo e contentamento, não mais conhecerão a dor e o pranto. — Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO 145(146)

Vinde, Senhor, para salvar, / para salvar o vosso povo!

1. O Senhor é fiel para sempre, * faz justiça aos que são oprimidos; / Ele dá alimento aos famintos, * é o Senhor quem liberta os cativos.

2. O Senhor abre os olhos aos cegos, * o Senhor faz erguer-se o caído; / o Senhor ama aquele que é justo, * é o Senhor que protege o estrangeiro.

3. Ele ampara a viúva e o órfão, * mas confunde os caminhos dos maus. / O Senhor reinará para sempre, * ó Sião, o teu Deus reinará!

7. SEGUNDA LEITURA (Tg 5,7-10)

Leitura da Carta de São Tiago. Irmãos, ⁷ficai firmes até a vinda do Senhor. Vede o agricultor: ele espera o precioso fruto da terra e fica firme até cair a chuva do outono ou da primavera. ⁸Também vós, ficai firmes e fortalecei vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima. ⁹Irmãos, não vos queixeis uns dos outros, para que não sejais julgados. Eis que o juiz está às portas. ¹⁰Irmãos, tomai por modelo de sofrimento e firmeza os profetas, que falaram em nome do Senhor. — Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus!

8. ACLAMAÇÃO (Is 61,1 - Lc 4,18)

Aleluia, aleluia, aleluia.

O Espírito do Senhor sobre mim fez a sua unção, / enviou-me aos empobrecidos a fazer feliz proclamação!

9. EVANGELHO (Mt 11,2-11)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ²João estava na prisão. Quando ouviu falar das obras de Cristo, enviou-lhe alguns discípulos, para lhe perguntarem: ³“És tu, aquele que há de vir, ou devemos esperar um outro?” ⁴Jesus respondeu-lhes: “Ide

contar a João o que estais ouvindo e vendo: ⁵os cegos recuperam a vista, os paralíticos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e os pobres são evangelizados. ⁶Feliz aquele que não se escandaliza por causa de mim!” ⁷Os discípulos de João partiram, e Jesus começou a falar às multidões, sobre João: “O que fostes ver no deserto? Um canção agitado pelo vento? ⁸O que fostes ver? Um homem vestido com roupas finas? Mas os que vestem roupas finas estão nos palácios dos reis. ⁹Então, o que fostes ver? Um profeta? Sim, eu vos afirmo, e alguém que é mais do que profeta. ¹⁰É dele que está escrito: ‘Eis que envio o meu mensageiro à tua frente; ele vai preparar o teu caminho diante de ti’. ¹¹Em verdade vos digo, de todos os homens que já nasceram, nenhum é maior do que João Batista. No entanto, o menor no Reino dos Céus é maior do que ele”. — Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. HOMILIA

11. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna.** **Amém.**

12. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, neste dia feliz em que sentimos próxima a vinda do Senhor, dirijamos a Ele nossas preces e supliquemos:

T. Alegrai-nos, Senhor, com a vossa vinda!

1. Senhor, que edificastes a vossa Igreja; acompanhai com vosso Espírito, o nosso Papa Leão, os nossos bispos, padres e, especialmente, os diáconos que foram ordenados em nossa Arquidiocese, nós vos pedimos.

2. Senhor, que sois a sede da justiça de todos os povos; tornai próximos de vós os corações de nossos governantes e legisladores, para que governem e legislem com justiça o vosso povo, nós vos pedimos.

3. Senhor, que pelo Apóstolo Paulo nos exortastes a que nos despojemos das ações das trevas; dai ao vosso povo, revestido de Cristo pelo Batismo, ser colaborador da verdade e promotor e defensor da vida, nós vos pedimos.

4. Senhor, prometestes que, na hora em que menos esperássemos, o Filho do Homem viria; concedei-nos aguardar vigilantes o momento de nosso encontro convosco, nós vos pedimos.

5. Senhor, vossa chegada foi preparada pelo testemunho e pela ação de São João Batista; dai-nos a graça de também nos prepararmos para o Natal participando efetivamente da Campanha em prol do anúncio do Evangelho, nós vos pedimos.

(outras preces da comunidade)

P. Vinde, ó Deus, em nosso socorro e dai-nos a vossa graça, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

Anim. Hoje, em todas as Igrejas do Brasil, recolhem-se as ofertas para a Campanha de Evangelização. É nosso gesto de corresponsabilidade com o anúncio do Evangelho colaborando com os inúmeros projetos que a Igreja mantém. Sejamos generosos e coloquemos a serviço dos irmãos e do Evangelho os nossos bens.

13. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: Harpa de Sião | M.: Trad. Alemã)

1. Oh! Vinde, enfim, eterno Deus; / descei, descei dos altos céus. / Deixai a vossa habitação, / que a terra espera a salvação.

2. Que o céu roreje o Redentor; / baixai das nuvens, ó Senhor! / Germine a terra o nosso Deus, / pra que nos abra os altos céus.

3. Por que tardais, ó bom Jesus, / em rebrilhar na vossa luz? / Em treva densa o mundo jaz; / trazei a luz, o amor, a paz!

4. Oh! Vinde, enfim, Senhor, a nós; / ressoe no mundo a vossa voz. / No mundo brilhe o vosso olhar. / Oh! Vinde, enfim, sem demorar.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Possamos, Senhor, oferecer-vos sem cessar este nosso sacrifício, para que, ao celebrarmos o sacramento que nos destes, realizem-se em nós as maravilhas da salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio do Advento I | MR, p. 451)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Revestido da nossa fragilidade, ele veio a primeira vez para realizar seu eterno plano de amor e abrir-nos o caminho da salvação. Revestido de sua glória, ele virá uma segunda vez, para conceder-nos em plenitude os dons prometidos que hoje vigilantes esperamos. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes entoamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronun-

ciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Odilo Pedro e seus bispos auxiliares, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

17. CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mt 11,3 e Sl 2 | M.: Pe. José Weber, SVD)

És tu o Messias que deve chegar / ou é outro o Esperado?

1. Por que os povos agitados se revoltam? * Por que tramam as nações projetos vãos? / Por que os reis de toda a terra se reúnem, * contra o Deus onipotente e o seu Ungido?

2. Vamos quebrar suas correntes", dizem eles, * "e lançar longe de nós o seu domínio!" / Ri-se deles o que mora lá nos céus; * zomba deles o Senhor onipotente.

3. Ele, então, em sua ira os ameaça, * e em seu furor os faz tremer, quando lhes diz: / "Fui eu mesmo que escolhi este meu Rei, * e em Sião, meu monte santo, o consagrei!"

4. Foi assim que me falou o Senhor Deus: * "Tu és meu Filho, e eu hoje te gerei! / Podes pedir-me, e em resposta eu te darei * por tua herança os povos todos e as nações,

5. E agora, poderosos, entendei; * soberanos, aprendei esta lição: / Com temor servi a Deus, rendei-lhe glória * e prestai-lhe homenagem com respeito!

18. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Imploramos, Senhor, vossa clemência, para que estes divinos auxílios nos purifiquem dos pecados e nos preparem para as festas que se aproximam. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

19. ORAÇÃO DO JUBILEU

T. Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho / Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama da caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo, / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. /

A graça do Jubileu reavive em nós, / Peregrinos de Esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

RITOS FINAIS

20. BÊNÇÃO FINAL

(Advento | MR, p. 578)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

P. Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

T. Amém.

P. E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade da sua glória.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

21. CANTO FINAL

(L.: DR | M.: Tradicional)

1. Ó vem, ó vem, Emanuel, és a esperança de Israel! / Promessa de libertação, vem nos trazer a salvação!

Dai glória a Deus, louvai, povo fiel, / virá em breve o Emanuel.

2. Ó vem aqui nos animar, as nossas vidas despertar, / dispersas as sombras do temor, vem pra teu povo, ó Salvador!

3. Ó vem, Rebento de Jessé, e aos filhos teus renova a fé, / que possa o mal dominar e sobre a morte triunfar!

4. Vem, esperança das nações, habita em nossos corações. / Toda discórdia se desfaz: Tu és, Senhor, o Rei da paz!

A PREPARAÇÃO PARA O NATAL DO SENHOR

Este terceiro domingo do Advento é o domingo da alegria que está intimamente ligada à paz. Paz e alegria: duas grandes riquezas que queremos para o nosso mundo.

Neste tempo do Advento, celebrando a liturgia em nossas comunidades, vamos nos preparando para o nascimento de Nosso Senhor. Ele é o Messias esperado e desejado por todos os povos, aquele que vem, para colocar em nossa vida sentido e razões, para responder aos questionamentos mais profundos que posamos fazer.

A paz e a alegria devem ser o resultado da acolhida que damos ao Menino cujo nascimento vamos celebrar. Ele é o Deus que vem a nós na forma de uma criança, de um recém-nascido, para que não tenhamos medo, ou nos assustemos com sua chegada. Uma criança que traz em si a ternura para que nossos corações cansados e assustados, com medo e angústia, possam ao se aproximar d'Ele sentir-se amado e tocado pela sua imensa bondade e misericórdia.

A Palavra de Deus deste domingo é um claro convite a viver a alegria. A primeira leitura anuncia a chegada de Deus, para dar vida nova ao seu Povo, para o libertar e para o conduzir, num cenário de alegria e de festa, para a terra da liberdade. O Evangelho descreve-nos, de forma bem sugestiva, a ação de Jesus, o Messias: Ele irá dar vista aos cegos, fazer com que os coxos recuperem o movimento, curar os leprosos, fazer com que os surdos ouçam, ressuscitar os mortos, anunciar aos pobres que o "Reino" da justiça e da paz chegou. É este quadro de vida nova e de esperança que Jesus vai oferecer a to-

dos que acolherem sua mensagem. A segunda leitura convida-nos a não deixar que o desespero nos envolva enquanto esperamos e aguardarmos a vinda do Senhor com paciência e confiança, não de modo passivo, mas na ação do nosso cotidiano.

A cada domingo neste tempo do Advento, há um forte chamado para que nos preparemos para a celebração do Natal do Senhor. Assim, como nossas casas, o comércio, a cidade se enfeitam, não podemos deixar que nosso coração também não se prepare para este momento especial da nossa vivência de cristãos.

Nesta preparação para celebrarmos a chegada do Menino Ternura de Deus, seria interessante procurar formas de dar um real conteúdo à nossa esperança de paz e alegria. Estamos preocupados e melhor ainda, ocupados também em partilhar essa alegria com aqueles que passam por momentos de dificuldades? Quais gestos concretos, podem ressoar no coração de cada um dos habitantes da nossa comunidade essa alegria e paz que desejamos? Na oração também experimentamos a presença do Menino, então, podemos convidar os vizinhos e familiares para participar da Novena de Natal, assim a nossa oração em conjunto será fonte da alegria de Cristo para tantos que estão solitários nesta época.

Viver a alegria e a paz é possível se cada um fizer do Natal o encontro com a ternura de Deus, presente no Menino que nasceu para viver no nosso coração

Pe. Carlos Alberto Doutel
Vigário Episcopal para a
Região Santana

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700**
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto
Administração: Maria das Graças (Cássia)
Assinaturas: 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pasto | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodeus@gmail.com | **Site:** www.arquiep.org.br | **Impressão:** Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



A gente transforma seu futuro!

Estude em uma instituição nota MÁXIMA no MEC!
Faça sua Graduação com 50% de desconto* e aproveite condições especiais para a Pós-Graduação.

*exclusivo para ingressantes via o Projeto "Vamos Sonhar Juntos"

WhatsApp: (11) 5087-0187

www.unifai.edu.br